

**CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO – A PRODUÇÃO DE SENTIDO NO  
JORNAL ESCOLAR *O APRENDIZ* DA ESCOLA TÉCNICA DE  
SALVADOR (1943-1947)**

FÁTIMA DE ARAÚJO GÓES SANTIAGO  
[fatisanti@hotmail.com](mailto:fatisanti@hotmail.com)

Sendo o corpo moldado na relação com o mundo, pelo contexto social e cultural, ele é linguagem carregada de sentido. O corpo produz sentidos. Nele são impressas as marcas humanas construídas no tempo e espaço da interação. Portanto, o corpo não é apenas um construto social, ele se constitui também a partir da cultura. Geertz (1998) concebe a cultura como *teias de significados* tecidos pelo homem. Para ele o conceito de cultura relaciona-se ao conceito de homem. Este sempre esteve e continua ligado de forma tão intensa à sua cultura, que não existiria sem ela. O corpo é também um construto histórico. Em cada período da humanidade a ele foi atribuído um conjunto de ideias e representações, que servem para explicar a ordem social e as condições de vida do homem e as relações que ele mantém com outros homens. Ao traçar o percurso da representação do corpo e da educação física do final do século XIX aos tempos atuais, no Brasil, Silva (2009) constata a ideia de *corpo ideal*, que percorre o discurso médico no final do século XIX e encontra na escola o lugar de sua propagação. Segundo a autora, esse modelo serviu para mascarar o projeto de modernidade do país, que pretendeu um modelo de homem/mulher diferente do indivíduo colonial. Assim, as atividades propostas na escola por meio da educação física são desvinculadas da cultura corporal brasileira. O corpo é visto, segundo a autora, como uma máquina, desprovido de singularidade e subjetividade, torna-se objeto de manipulação, controle e modelação. Nessa perspectiva, a educação do corpo para o trabalho, na antiga Escola Técnica de Salvador nos anos de 1944 a 1947, objetivou o disciplinamento do corpo dos aprendizes para se tornarem operários qualificados. Assim, um conjunto de dispositivos foi estruturado ditando regras, normas e rituais a serem seguidos pelos estudantes. Este disciplinamento instituiu moral e corporalmente o aprendiz na escola e na sociedade, e a ele os estudantes estavam submetidos e deviam obedecer. Esses são alguns resultados a que chegamos na pesquisa de doutorado cujo objetivo principal foi historiar como se deu a educação do aprendiz-artífice no e por meio



V Seminário Nacional Corpo e Cultura do CBCE  
I Seminário Internacional Corpo e Cultura do CBCE  
IV Seminário Nacional do HCEL  
I Seminário Internacional do HCEL

do jornal escolar *O Aprendiz*. Uma educação que incluía a educação física como um dos seus eixos. A teoria da produção de sentido de Verón (1980) e a mídia-educação embasaram a análise do corpus que se constitui de textos verbais e visuais produzidos pelos estudantes, técnicos e docentes.

2

**Palavras-chave:** corpo, cultura, educação.

## REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria Bueno. *Problematizações sobre o exercício de ver: mídia e pesquisa em educação*. 2003.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro : LTC, 1998.

GONNET, Jacques. *Educação e mídias*. São Paulo: ed. Loyola, 2004.

SILVA, Maria Cecília de Paula. *Do corpo objeto ao sujeito histórico: perspectivas do corpo na história da educação brasileira*. Salvador: EDUFBA, 2009.

VERÓN, Eliseo. *A produção de sentido*. São Paulo: Cultrix/Ed. Universidade de São Paulo, 1980.